

## **CARTA DO PÁROCO**

**4ª fase de desconfinamento na Unidade Pastoral**

(de 13 de julho a 18 de setembro)

*«Irmãos: Eu penso que os sofrimentos do tempo presente não têm comparação com a glória que se há de manifestar em nós. Esperamos ansiosamente a revelação dos filhos de Deus para recebermos a gloriosa liberdade dos filhos de Deus.».*

*Rom 8, 18-19.21*

Um atleta não pode parar na consideração do seu cansaço, quando corre para alcançar a meta. Tem de animar-se com a vitória que deseja conseguir, relativizando a sua cansaça e dor. São Paulo, escrevendo aos cristãos de Roma, recorda a todos nós um magnífico horizonte de esperança: «Eu penso que os sofrimentos do tempo presente não têm comparação com a glória que se há de manifestar em nós». E dá o elucidativo exemplo do que passaram as nossas mães ao dar-nos à luz: os seus sofrimentos tornaram-se insignificantes perante a maravilhosa alegria do nascimento de um seu filho. É esta a atitude, positivamente esperançosa, que cultivamos quando nos bate à porta uma provação, um problema, um insucesso, ou até esta pandemia. Aconteça o que acontecer, somos convidados a olhar para o futuro do mundo com os óculos da esperança. Não caminhamos para o holocausto, para a destruição, para o nada, mas para o “novo céu e a nova terra”, que já estão em gérmen presentes na nossa história e que, cada dia, se manifestam um pouco mais.

É esta esperança que, pouco a pouco, nos faz retomar a participação presencial na vida comunitária, em especial na Eucaristia. Importa manter todos os cuidados sanitários (uso de máscara, desinfeção das mãos, distância de 2m), mas importa sobretudo vencer o medo.

Neste sentido, deixai-me fazer alguns apelos:

### **1. Voltai!**

Não tenhais medo de regressar à comunidade, de voltar à Eucaristia, a não ser que tal participação presencial constitua um risco de saúde e de vida para vós ou para os outros. É verdade que o vírus não distingue entre o espaço da Igreja e um espaço comercial; não distingue entre o pão quotidiano e o pão eucarístico; não discrimina o crente do não crente. Mas também é verdade, que o espaço da Igreja não é menos limpo nem menos arejado que outros lugares de encontro; o pão eucarístico passou por menos mãos do que o pão que temos na nossa mesa. Voltai com todos os cuidados mas sem medo.

Lembramos, contudo, que, enquanto durar este regime sanitário, para o cumprimento do preceito Dominical, valem também as celebrações da Eucaristia nos dias de semana. Convidamos, por isso, os irmãos mais velhos e pertencentes a grupos de risco a procurarem mais estas celebrações, sendo previsível que nelas haja um menor número de pessoas.

## **2. Cuidai!**

A comunidade fez vários investimentos a vários níveis, também em equipamentos tecnológicos para garantir as transmissões pela internet. Os processos de limpeza e higienização das mãos têm os seus custos, em serviços e produtos. Os espaços precisam de manutenção. O Pároco e o Pe. Luís estão ao serviço. A comunidade só pode ajudar os pobres se for ajudada, pois não “produz” nada de rentável economicamente. Pelo que pedimos que continuem a partilhar connosco, a dar para cuidar. No regresso às celebrações, podem fazer a partilha, à saída da missa. Ou podem fazer donativos por transferência bancária (IBAN indicado em baixo). Agradecemos que partilhem connosco as vossas dificuldades e, na medida do possível, façam a vossa partilha com a comunidade: dar para cuidar é o desafio.

- PARÓQUIA DE NOVA OEIRAS - 004600120060010334293
- PARÓQUIA DE SÃO JULIÃO DA BARRA - 003504540000290203057

## **3. Agradecei!**

Acima de tudo, dêmos graças a Deus pelas maravilhas que opera em nós e por colocar à nossa disposição tantos irmãos que cuidam de todos nós e especialmente dos mais frágeis.

Começamos por agradecer a prontidão dos agrupamentos de escuteiros da UP (797 e 1354). Sempre dispostos a colaborar em todas as iniciativas de caridade e serviço com exemplar dignidade e zelo evangélico durante estes tempos difíceis, mostrando a coerência de fé que se testemunha pelas obras (cf. Tg 2, 18).

Agradecemos também a todos os nossos catequistas pela “criatividade e generosidade demonstrados ao longo destes meses de pandemia. Fostes para a Igreja, para as famílias, crianças e adolescentes, a presença de Cristo ressuscitado. A vossa presença assídua nas casas e nas vidas das nossas famílias, ainda que de forma virtual, deixa decerto uma marca de confiança para os próximos tempos”.

Agradecemos também a todos os agentes pastorais, voluntários e benfeitores que, uma vez mais, ajudaram a manter viva a fé dos irmãos e a cuidar da vida e da comunhão paroquial. Obrigado por serdes portadores da esperança de Cristo nestes tempos de incerteza.

Por fim, expressamos a nossa dívida de eterna gratidão àqueles que permanecem em recolhimento em suas casas. Obrigado pela vossa paciência, perseverança e fidelidade. Aprendemos convosco no presente e assim poderemos honrar-vos no futuro, imitando-vos, como nos recorda Pat Marrin:

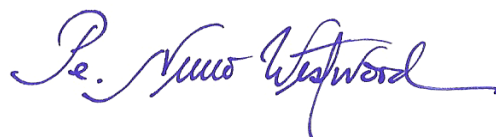
*Um dos sinais seguros de que estamos a viver no Espírito de Jesus é constatar que as nossas palavras e ações levam cura e maior liberdade para os outros. As sementes que semeamos multiplicam a bondade, e quando outros semeiam generosamente, estamos ansiosos por os ajudar a colher os resultados. A mudança significativa ocorre no trabalho das comunidades, onde os egos desaparecem e o bem comum floresce, onde o serviço é sinal de liderança. Um dia, a História revelará como é que o nosso tempo será apreciado pelas gerações futuras, mas se formos fiéis agora, elas honrar-nos-ão imitando-nos."*

Tendo em conta a época, propomos os horários habituais para o tempo de verão (de 13 de julho a 18 de setembro) que publicamos no fim desta carta e que pode também encontrar no site da UP em [www.unidadepastoral.com](http://www.unidadepastoral.com).

Irmãos e irmãs, nestes meses de verão, em que procuramos descanso para o nosso corpo, encontramos no Senhor o repouso verdadeiro para as nossas almas. No Seu coração manso e humilde, encontraremos o refúgio e a paz. O programa de férias de Jesus é este: "Vai para fora cá dentro; vem a Mim".

*Nova Oeiras e São Julião da Barra, 12 de julho de 2020*

*O Pároco*

A handwritten signature in blue ink, reading "P. Nuno Testasda". The signature is fluid and cursive, with a long horizontal stroke at the end.

## HORÁRIOS DAS MISSAS – 13 de julho a 18 de setembro

Horário de verão onde continuaremos a observar todas as orientações da CEP e da DGS: distância de 4m<sup>2</sup>, uso obrigatório de máscara e desinfecção das mãos e dos espaços.

### Domingo

- Nova Oeiras – 10:30 | 19:00
- São Julião – 12:00 | 20:00

### Segunda-feira

- São Julião – 19:00

### Terça-feira

- São Julião – 19:00
- Em agosto e até 18 de setembro – não haverá Missa à terça-feira

### Quarta-feira

- Nova Oeiras – 19:00

### Quinta-feira

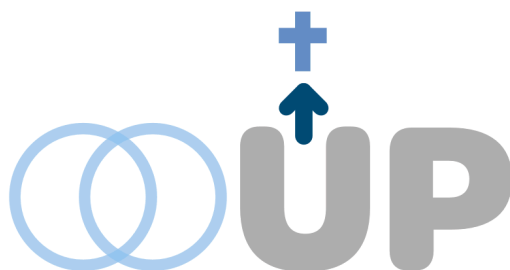
- São Julião – 19:00

### Sexta-feira

- Nova Oeiras – 19:00

### Sábado

- Nova Oeiras – 19:00 | 21:30
- São Julião – 18:00



UNIDADE PASTORAL  
DE NOVA OEIRAS E S. JULIÃO DA BARRA